



**ATA DA 132ª (CENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES DE CAJAMAR**

Ao 24º (vigésimo quarto) dia do mês de fevereiro do ano de 2025, (24/02/2025), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 09:00 (nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Portaria 02 de 18 de Janeiro de 2024, o Senhor MILTON MARQUES DIAS, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, o Senhor MARCELO RIBAS DE OLIVEIRA, Diretor do Departamento Benefício e Senhor RAFAEL PETROZZIELLO. A reunião foi conduzida pelo Diretor do Departamento de Benefícios, secretariada pelo Sr. Milton Marques Dias nesta data. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão da pauta e dos assuntos a seguir.

**I – DA INSTALAÇÃO**

O Presidente do Comitê de Investimentos, Senhor Marcelo Ribas de Oliveira, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

**II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL**

No mês de janeiro deste exercício constatou-se que o retorno da carteira valorizou 0,99% e o índice do IPCA+5,04%, ficou em 0,59%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês foi superada.

**III – DO CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL**

No cenário doméstico, a economia começa apresentar sinais de enfraquecimento, a produção industrial brasileira teve uma queda de 0,3% em dezembro de 2024, marcando o terceiro mês consecutivo de queda. Apesar de ter fechado o ano com um crescimento acumulado de 3,1%, o setor mostrou perda de força no final do ano. O setor de serviços no Brasil passou por uma retração significativa. Em janeiro de 2025, o Índice de Gerentes de Compras (PMI) para serviços caiu para 47,6, abaixo da marca de 50 que separa crescimento de contração. Isso marcou a primeira contração em 16 meses. Em janeiro, o COPOM elevou a taxa básica de juros, de 12,25% para 13,25% a.a., em linha com o esperado pelo mercado. No que tange à sinalização, o comitê indicou que antevê "...um ajuste de mesma magnitude na próxima reunião", o que deve elevar a Selic a 14,25% na reunião de março de 2025. A inflação medida pelo IPCA avançou 0,16% em janeiro, desacelerando em relação ao avanço de 0,52% observado no mês anterior. Essa foi a menor variação mensal dos últimos 5 meses. Com isso, o índice acumulou alta de 4,56% em 12 meses,



desacelerando assim nessa base comparação. Agora falando sobre o mercado de trabalho, os dados também decepcionaram na margem. No caso do saldo de empregos formais de dezembro (-535.547), o desempenho ficou bem abaixo do piso das estimativas apurada pela Agência Estado (-487.116). Esse foi o pior saldo da nova série histórica do CAGED, iniciada em 2020. Nesse contexto, a taxa de desemprego também desapontou na margem ao aumentar de 6,1% para 6,2% em dezembro. Um movimento de alta na taxa de desemprego não era observado desde o começo de 2024.

#### **IV – RENDA FIXA:**

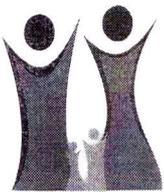
Na renda fixa, a curva de juros pós-fixada (CDI), apresentou fechamento em toda sua extensão, especialmente nos papéis com vencimentos mais curtos, devolvendo a abertura do mês de dezembro. Em conjunto com esses movimentos, tivemos redução nas inflações implícitas em todos os horizontes. Nesse contexto, no mês, todos os subíndices IMA tiveram performance superior ao CDI, com exceção do IMAB5+, que foi prejudicado pela relativa estabilidade da parte longa da curva de juros reais. No mês de janeiro, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M1, apresentaram rendimento de 1,28%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram desvalorização de 1,07% e o CDI rendeu 1,01%.

#### **V – CENÁRIO INTERNACIONAL:**

No cenário internacional, falando um pouco sobre a economia norte americana, sem surpresas o Federal Reserve (FED) decidiu manter os juros inalterados em sua reunião de janeiro de 2025. A taxa de juros permaneceu no intervalo de 4,25% a 4,5%. Essa decisão segue três cortes consecutivos nos juros desde setembro de 2024. Em dezembro, o mercado de trabalho mostrou forte criação de empregos, com +256 mil vagas não-agrícolas, acima da expectativa de 164 mil. Com base nisso, a taxa de desemprego caiu para 4,09% e a força de trabalho aumentou em 243 mil indivíduos. A inflação dos EUA encerrou o ano de 2024 com variação de 2,9%, o número encerrou acima da meta do FED que era de 2%, reforçando a manutenção da taxa de juros norte americana por um tempo maior. Falando sobre a economia chinesa, apresentou um crescimento significativo no último trimestre de 2024. O PIB cresceu 5,4% entre outubro e dezembro de 2024, impulsionado por um pacote de estímulos econômicos implementado pelo governo. Esse crescimento foi um dos melhores desempenhos trimestrais em um ano e meio. Na Europa, o BCE decidiu reduzir a taxa de juros em 25 pontos base, uma decisão que estava alinhada com as expectativas do mercado. No tocante ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego permaneceu em 6,3% em novembro. A inflação medida pelo CPI acelerou para 2,4% a.a. em dezembro, alinhada às expectativas.

#### **VI – RENDA VARIÁVEL BRASIL:**

Na renda variável, o Ibovespa apresentou um desempenho sólido, com alta de 4,86%, acompanhando as principais bolsas estrangeiras.



## VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a opinar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

1) Os novos recursos serão aportados no Fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI, CNPJ nº 03.399.411/0001-90. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 13,25% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Bradesco) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 3 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 781.155,74 milhões sob gestão e R\$ 15.104,35 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 31/12/2024). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Bradesco Asset reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimento. O rating também contempla o bem estabelecido e disciplinado processo de investimentos, a qualificada e experiente equipe, o robusto gerenciamento de risco e de compliance e os elevados investimentos em tecnologia. A classificação da gestora considera, ainda, seu forte acionista, o Banco Bradesco S.A. (Bradesco, Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra)/Perspectiva Estável) – o segundo maior conglomerado financeiro privado do país. Também reflete a elevada participação de mercado, a forte geração de receitas, a diversificação de produtos e investidores e os amplos canais de distribuição da gestora.

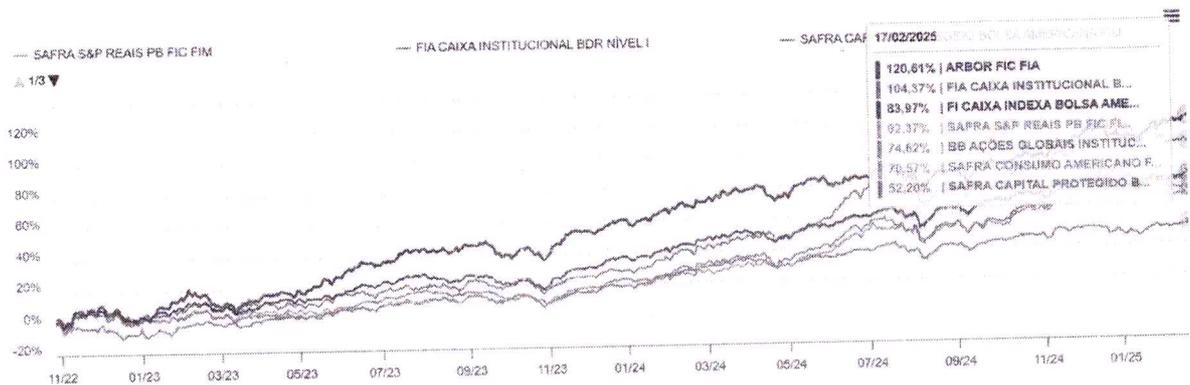
2) O fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas do mercado financeiro continuará sendo mantido para pagamentos de despesas administrativas, bem como outras que se façam necessárias.

3) O Presidente pontuou que na data de 04 de janeiro do corrente ano, o Sr. Alexandre Carvalho da R3 Investimentos apresentou, por meio de vídeo



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

conferência, o fundo ARBOR II FIC AÇÕES, CNPJ 47.756.349/0001-11, argumentou que o Arbor tem como principal característica ser um fundo com alto desempenho, demonstrado por sua rentabilidade absoluta, resultados em janelas móveis, índice Sharpe e outros indicadores de risco, bem como, de apresenta baixa correlação com seus pares e se enquadra no Artigo 8º, inciso I, o fundo demonstrou um desempenho superior ao índice Ibovespa em todas as janelas analisadas. A gestão é conduzida pela Arbor Gestão de Recursos Ltda, uma gestora independente com mais de 10 anos de experiência em investimentos globais em ações. A administração é realizada pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, enquanto a custódia fica sob a responsabilidade do Banco BTG Pactual S.A., ambas instituições renomadas no mercado e que constam na lista exaustiva da SPREV. A política de investimentos do fundo prioriza a alocação de recursos em empresas com vantagens competitivas duráveis e crescimento estrutural. Além disso, a exposição a moedas estrangeiras é neutralizada por meio de hedge cambial, reduzindo riscos associados à volatilidade cambial. Com mais de 1.000 cotistas e um patrimônio líquido superior a R\$ 134 milhões, o fundo representa uma oportunidade relevante de diversificação global. Suas taxas estão alinhadas às práticas do mercado. Em 2024, as principais bolsas globais registraram retornos superiores a 20%, reforçando a importância da renda variável como estratégia de investimento no longo prazo. Importante ainda demonstrar a comparação do fundo em análise, por meio dos gráficos abaixo que demonstram a performance do mesmo em análise com outros que se enquadram no mesmo artigo da resolução na Resolução 4.963/2021.



• O segundo gráfico exclui o fundo Safra Capital Protegido, que apresenta correlação negativa ou próxima de zero com os demais, evidenciando seu potencial de diversificação.

- Apesar do retorno menos expressivo em relação aos pares, Safra Capital Protegido demonstra bom desempenho versus a bolsa brasileira e possui índice Sharpe positivo.
- A exclusão temporária desses dois fundos permite uma análise comparativa mais abrangente em um período histórico mais extenso.

• Ambos os gráficos demonstram que todos os fundos são eficientes, no segundo destacamos comparação contra o indicador IPCA+6%, com destaque para a performance consistente da Arbor.



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO



## Retorno Ajustado

Ativo	Meses positivos	Meses negativos	Ord. Meses	Maior retorno	Menor retorno	Sharpe #	Treynor	Sortino	Alfa de Jensen	Information Ratio
IPCA +6%a.a.	115	1	116	2,14%	-0,20%	8,65	-5,534,96	1.084,457,52	2,61	8,61
SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR NÍVEL I PB	78	38	116	16,94%	-11,73%	0,58	80,37	0,82	10,98	37,16
ARBOR FIC FIA	74	42	116	21,36%	-14,35%	0,58	25,87	0,72	12,85	54,13
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	76	40	116	15,96%	-14,16%	0,57	217,40	0,86	11,17	35,35
SAFRA S&P REAIS PB FIC FIM	85	31	116	11,71%	-14,56%	0,53	21,20	0,63	8,99	42,63
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIA	77	39	116	16,53%	-14,59%	0,52	172,54	0,79	9,86	31,47

### 3 - Correlação:

- A tabela de correlação revela alta correlação entre os fundos Caixa Institucional, Safra Consumo Americano e BB Ações Globais, com maior concentração entre Caixa Institucional e BB Ações Globais.

Após todos os fatos aqui ventilados, o Presidente do Colegiado, colocou em votação o aporte de R\$ 3.000.000,00 (Três Milhões) no fundo **ARBOR II FIC AÇÕES, CNPJ 47.756.349/0001-11, em ato contínuo**, solicitação de autorização ao Conselho Administrativo para referida movimentação financeira, Credenciamento do Fundo, bem como, do Gestor e Administrador, **o recurso para aplicação será resgatado** da instituição financeira Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciada DI Premium CNPJ 03.399.411/0001-90, sendo tal deliberação aprovada por votação unânime do Comitê de Investimentos.

4) Na construção de um portfólio diversificado, objetivando médio e longo prazo, o Comitê acha interessante o aumento gradativo de posição em renda variável local irá resgatar o valor de R\$ 1.600.000,00 (Um milhão e Seiscentos Mil Reais) do fundo da instituição financeira Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciada DI Premium CNPJ 03.399.411/0001-90 para aplicar no fundo FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES CNPJ 05.964.067/0001-60, bem como, todos recursos advindos do COMPREV até a data de 26 de maio do corrente ano. O fundo tem por objetivo obter desempenho diferenciado no mercado de ações, nos médio e longo prazos, visando superar o Ibovespa. Através de uma carteira diversificada de ações, selecionadas com base em análise fundamentalista, cujo valor das ações negociadas esteja abaixo do "preço justo" estimado e aquelas com histórico e perspectiva de continuar com forte crescimento de lucros, receitas e fluxos de caixa em relação ao mercado. Observando a lâmina do fundo, percebe-se que o fundo vem apresentando resultado superior ao do Ibovespa em quase todas as janelas apresentadas. Desde o início, o fundo bate o Ibovespa com consistência. A gestora



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR  
ESTADO DE SÃO PAULO**

Finacap, é uma gestora independente, ou seja, não ligada a instituição financeira. A gestora, fundada em 1997, possui um histórico consistente de resultados. A casa segue a filosofia de investimento em valor (value investing). Vale ressaltar que a BEM DTVM, tem critérios muito rigorosos de due diligence, junto a gestora, observando sua equipe, histórico das pessoas físicas, política de compliance e transparência para aceitar ser administradora de um fundo de investimentos.

5) O Comitê delibera e aprova ainda que sobras de valores destinados a despesas administrativas das contas correntes, da autarquia, sejam a que título for devem ser reaplicados no fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97.

O Comitê busca sempre se orientar pelas informações do Relatório de Mercado do Banco Central do Brasil Focus, datado em 21 de fevereiro de 2025.

Por fim, informamos que os fundos citados, estão em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021, bem como a Política de Investimentos do IPSSC de 2024, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados. Considerando o artigo 13-A da LCM 222/2023, por meio do memorando CM 02/2025, o Comitê de Investimentos informa o teor da deliberação desta reunião a Diretoria Executiva.

Fica designada a data de 24/03/2025 as 09h00 para a realização da próxima Reunião Ordinária do Comitê. Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 12:55 horas.

Cajamar, 24 de fevereiro de 2025.

  
Milton Marques Dias  
Secretário

  
Marcelo Ribas de Oliveira  
Presidente

  
Rafael Petrozziello  
Membro

**ARBOR II FIC AÇÕES**  
47.756.349/0001-11

31/01/2025

**CARACTERÍSTICAS**

Administrador  
BTG PACTUAL SERVICOS FINANCEIROS S.A. DTVM

Gestão  
ARBOR GESTAO DE RECURSOS LTDA

Custodiante  
BANCO BTG PACTUAL S.A.

Taxa de Administração  
1,87%

Taxa de Performance  
20,00%

Disponibilidade de Resgate  
D+3 du ou D+12 du

Quantidade de Cotistas  
1111

Patrimônio Líquido Fundo  
134.494.473,29

**PERFIL DO FUNDO**

Enquadramento Resolução  
Artigo 8º, Inciso I

Benchmark  
Não definido

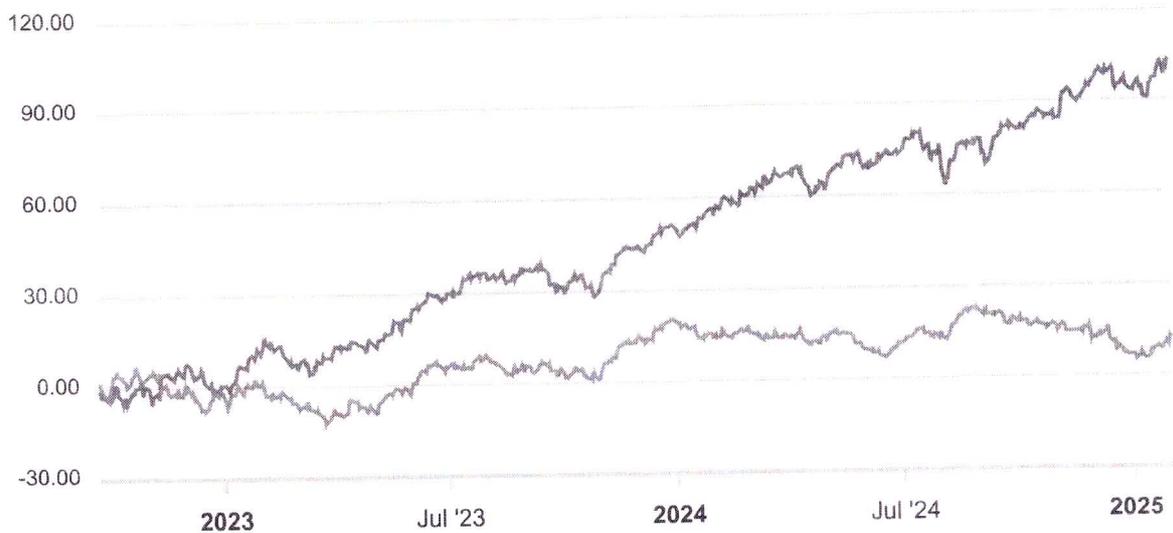
Público Alvo  
Investidores em geral

Classificação ANBIMA  
Ações Livre

Política de Investimento  
Aplica, no mínimo, 95% de seus recursos em cotas do ARBOR  
MASTER FI AÇÕES, CNPJ: 39.466.384/0001-78.

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Gráfico	VaR - Mês
Fundo	5,21%	5,21%	10,70%	15,56%	32,23%	82,60%	103,73%	7,72%
Benchmark	-	-	-	-	-	-	0,00%	
IBOVESPA	4,86%	4,86%	-2,76%	-1,19%	-1,27%	11,20%	11,95	

De 22/09/2022 a 31/01/2025



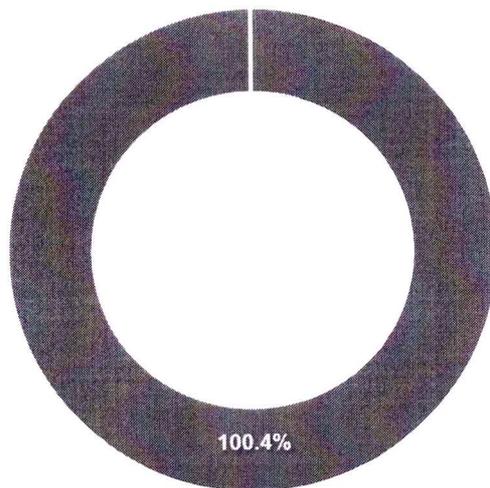
*[Handwritten signature]*

**ARBOR II FIC AÇÕES**

47.756.349/0001-11

**CARTEIRA DO FUNDO**

Fundos de Investimento      Valores a pagar/receber



** Nome do Ativo	Vlr Ativo (mil)	Particip. (%)	Tipo Ativo	Divulgação
Cotas de ARBOR MASTER FI AÇÕES	53.894,75	99,97	Fundos de Investimento	09/07/2024
Cotas de BTG PACTUAL TESOUREO SELIC FI RENDA FIXA REFERENCI...	216,60	0,40	Fundos de Investimento	09/07/2024
Outros Valores a receber	12,38	0,02	Valores a pagar/receber	09/07/2024
Valores a pagar	-0,61	0,00	Valores a pagar/receber	09/07/2024
Outros Valores a pagar	-210,93	-0,39	Valores a pagar/receber	09/07/2024

\*\* Demonstramos os 10 maiores ativos que compõem a carteira.

**ARBOR II FIC AÇÕES**

47.756.349/0001-11

Trata-se de fundo enquadrado na Resolução 4.963/2021 no artigo 8º, I onde estão os fundos de ações. O Arbor II FIC FIA teve início em 21 setembro 2022 e tem como objetivo entregar retornos superiores ao benchmark e ao custo de oportunidade (índices de ações e renda fixa), e mitigar o risco de perda permanente de capital. O fundo segue a estratégia de investimento a longo prazo em um portfólio concentrado em ações de empresas com vantagens competitivas duráveis e com crescimento estrutural. A exposição a moedas dos investimentos em ações estrangeiras é neutralizada com hedge cambial. A classe de investimento em cotas aplicará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio líquido em cotas do ARBOR MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES, inscrito no CNPJ sob o número 39.466.384/0001-78, observado que tal restrição não se aplica a aquisição de cotas no âmbito da gestão de liquidez desta classe, sendo certo que a significativa concentração em ativos de poucos emissores pode aumentar os riscos desta classe.

Observando o gráfico acima, percebe-se que o fundo vem apresentando resultado superior ao do Ibovespa em todas as janelas apresentadas. O fundo tem mais de 1000 cotistas e patrimônio superior a R\$ 120 milhões. Tem taxa de administração máxima de 2,05% e taxa de performance de 20% sobre o valor que exceder o MSCI All Country World. As taxas estão em linha com as praticadas pela indústria. A liquidez é em D+12. As cotas da classe poderão ser convertidas no mesmo dia do recebimento do pedido de resgate (D+0) pelo Administrador, ("Data da Conversão com Taxa"). O pagamento do resgate ocorrerá no 3º (terceiro) dia útil subsequente à Data de Conversão com Taxa (D+3). Nestas condições, será cobrado ao cotista, uma taxa de antecipação de resgate ("Taxa de Saída") no valor equivalente a 10% (dez por cento) sobre o montante líquido resgatado.

O fundo é administrado pela BTG PACTUAL SERVICOS FINANCEIROS S.A. DTVM e custodiado pelo BANCO BTG PACTUAL S.A., ambas empresas do mesmo grupo. A gestão e seleção das ações da carteira do fundo é feita pela ARBOR GESTAO DE RECURSOS LTDA, que é uma gestora independente, ou seja, não ligada a instituição financeira. A gestora é focada em investimento global em ações há mais de 10 anos. Cabe ressaltar que o investimento neste fundo não implica em risco de crédito nem da gestora e nem da sua carteira, pois não há títulos de sua emissão e o investimento em ações se trata de relação de sociedade com as empresas investidas e não de dívida como na renda fixa.

As principais bolsas globais encerraram 2024 com retornos na casa dos 20% (EUA e Japão), reforçando a importância da classe para a composição das estratégias ao longo do tempo, mesmo em ambientes voláteis e incertos. Vale notar que a bolsa americana já superou o patamar verificado no início do ciclo de aperto monetário e já está na vizinhança de suas máximas históricas. Entendemos que a classe de Renda Variável pode ganhar espaço ao longo de 2025, reflexo da mudança do ciclo monetário, além de reforçar sua posição como veículo de captura de valor de novas tecnologias. No entanto, seguimos com uma sugestão de alocação cautelosa para investimentos no exterior.

A carteira do IPSSC não possui outros fundos de investimentos com exposição ao mercado de ações no exterior. Entendemos que é importante ter investimentos no exterior como forma de diversificação geográfica e de riscos; Isso tem que ser considerado como oportunidade pela equipe do IPSSC. No entanto, sugerimos, como já citado, cautela nos investimentos no exterior, neste momento, uma vez que o mercado acionário global apresenta valorização atual acima de seus níveis máximos históricos, ou seja, "está nas máximas" e, em nossa opinião, em certo desacordo com o cenário macroeconômico mundial. Em 2024 nos equivocamos com relação a valorização dos índices de renda variável do mercado acionário americano e ela foi elevada. Agora, entendemos que pode ser mais um momento de realização de lucros das valorizações obtidas e também do impacto que as deliberações do Governo Trump podem trazer e assim, todos esses aspectos devem ser considerados pela equipe do IPSSC.

11 de fevereiro de 2025

  
Mais Valia Consultoria Ltda EPP

 Outlook

---

**Cajamar - Arbor, fundo destaque com hedge cambial**

---

De Jeferson Carvalho <jcarvalho@r3investimentos.com>

Data Seg, 24/02/2025 11:52

Para diretoria financeira cajamar <diradmfin@ipssc.sp.gov.br>; comitedeinvestimentos@ipssc.sp.gov.br <comitedeinvestimentos@ipssc.sp.gov.br>; diretoria\_executiva@ipssc.sp.gov.br <diretoria\_executiva@ipssc.sp.gov.br>

Prezadas,

Conforme nossa última conversa, reforçamos que o Arbor se destaca como um fundo de alto desempenho, evidenciado por sua rentabilidade absoluta, resultados em janelas móveis, índice Sharpe e outros indicadores de risco, além de apresentar baixa correlação com seus pares.

**Consideração Importante:**

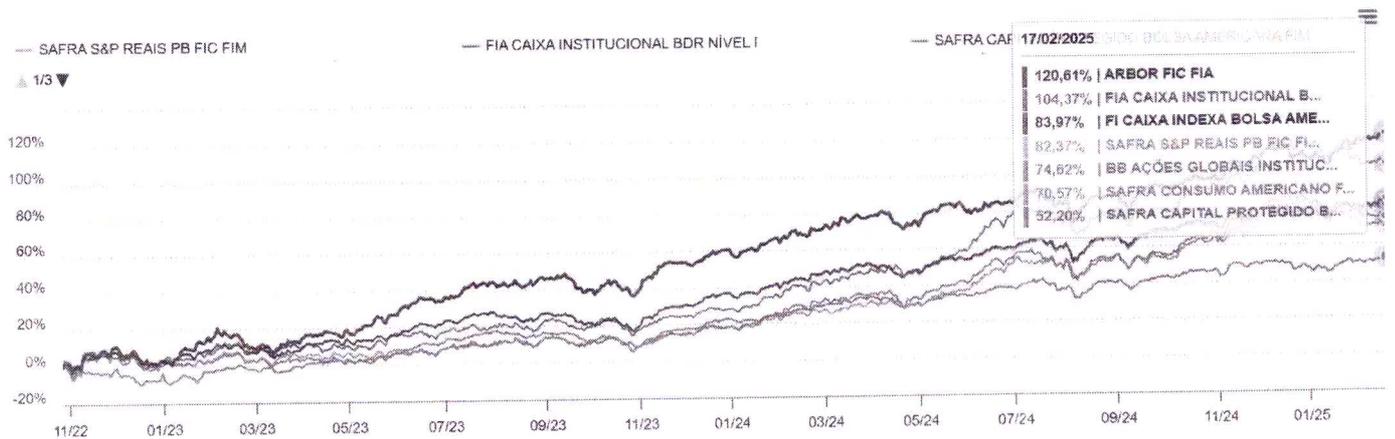
- Enquadramento: Ressaltamos que a Arbor se enquadra no Artigo 8º, inciso I, diferentemente dos demais fundos analisados.

**Análise Detalhada (solicito reunião institucional):**

**1. Rentabilidade Absoluta:**

- Dois gráficos comparativos ilustram a rentabilidade dos fundos.
- O primeiro gráfico compara fundos com características de *hedge* (Safra S&P Reais, Caixa Indexado Bolsa Americana e Arbor).
  - A alta correlação entre Caixa Indexado e Safra S&P (próxima de 1) indica baixa diversificação entre eles.
  - O histórico mais curto do fundo Caixa Indexado (desde 15/10/2018) limita a extensão da análise comparativa.





• O segundo gráfico exclui o fundo Safra Capital Protegido, que apresenta correlação negativa ou próxima de zero com os demais, evidenciando seu potencial de diversificação.

- Apesar do retorno menos expressivo em relação aos pares, Safra Capital Protegido demonstra bom desempenho versus a bolsa brasileira e possui índice Sharpe positivo.
- A exclusão temporária desses dois fundos permite uma análise comparativa mais abrangente em um período histórico mais extenso.

• Ambos os gráficos demonstram que todos os fundos são eficientes, no segundo destacamos comparação contra o indicador IPCA+6%, com destaque para a performance consistente da Arbor.



### Rentabilidade

Ativo	Total	CAGR	No mês	No ano	3M	6M	12M	24M	36M	48M	60M
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	487,75%	20,34%	-0,79%	-5,03%	5,45%	16,86%	46,04%	91,75%	70,27%	68,32%	154,43%
SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR NÍVEL I PB	481,06%	20,19%	-0,71%	-5,34%	3,89%	14,04%	36,46%	65,14%	44,64%	44,97%	100,94%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIA	429,35%	19,04%	-1,55%	-5,17%	2,14%	14,71%	35,42%	71,40%	53,59%	58,37%	135,27%
ARBOR FIC FIA	583,74%	22,25%	1,33%	6,57%	9,14%	17,47%	31,11%	98,95%	78,50%	22,81%	187,25%
SAFRA S&P REAIS PB FIC FIM	401,17%	18,35%	1,79%	4,43%	5,06%	11,66%	26,98%	69,42%	70,05%	97,21%	121,83%
IPCA +6%a.a.	189,54%	11,75%	0,99%	1,67%	3,09%	5,89%	11,17%	22,76%	37,52%	61,25%	79,32%

### 2 - Relação Risco e Retorno:

- A tabela anexa apresenta diversos indicadores (Sharpe, Treynor, Sortino, Alfa e Information Ratio) que demonstram a eficiência dos fundos na relação risco-retorno.
- Quanto maior o valor desses indicadores, melhor a performance do fundo.
- O indicador Treynor do IPCA+6% é negativo devido à falta de diversificação no ativo, refletindo o risco sistêmico.

Retorno Ajustado

Ativo	Meses positivos	Meses negativos	Qtd. Meses	Maior retorno	Menor retorno	Sharpe I <sup>2</sup>	Treynor	Sortino	Alfa de Jensen	Information Ratio
IPCA +6%a.a.	115	1	116	2,14%	-0,20%	8,65	-5.534,96	1.084.457,52	2,61	8,61
SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR NÍVEL I PB	78	38	116	16,94%	-11,73%	0,58	80,37	0,82	10,98	37,16
ARBOR FIC FIA	74	42	116	21,36%	-14,35%	0,58	25,87	0,72	12,85	54,13
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	76	40	116	15,96%	-14,16%	0,57	217,40	0,86	11,17	35,35
SAFRA S&P REAIS PB FIC FIM	85	31	116	11,71%	-14,56%	0,53	21,20	0,63	8,99	42,63
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIA	77	39	116	16,53%	-14,59%	0,52	172,54	0,79	9,86	31,47

3 - Correlação:

- A tabela de correlação revela alta correlação entre os fundos Caixa Institucional, Safra Consumo Americano e BB Ações Globais, com maior concentração entre Caixa Institucional e BB Ações Globais.

Correlação

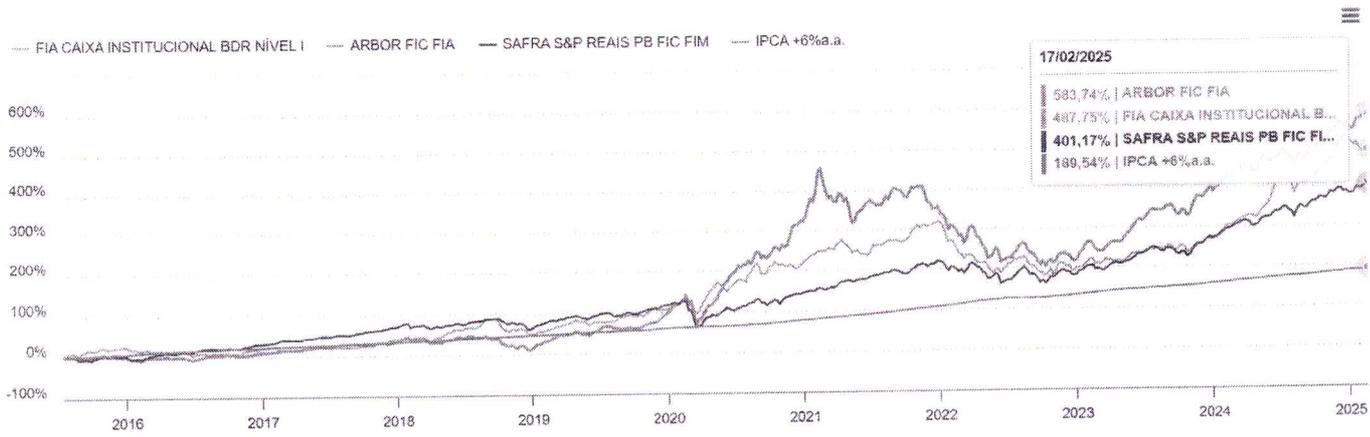
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	1	0.97	0.96	0.54	0.6	-0.03
SAFRA CONSUMO AMERICANO FIA BDR NIVEL I PB		1	0.65	0.6	0.7	-0.03
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FIA			1	0.62	0.61	-0.03
ARBOR FIC FIA				1	0.78	-0.03
SAFRA S&P REAIS PB FIC FIM					1	-0.01
IPCA +5%a.a.						1

Período de análise: 12/07/2015 - 16/02/2025

Conclusão:

Considerando rentabilidade histórica, relação risco-retorno e correlação, os fundos Arbor, Safra Capital Protegido e Caixa Indexado se destacam, demonstrando melhor desempenho e maior diversificação (baixa correlação).

Permanecemos à disposição para uma reunião institucional, onde poderemos aprofundar a análise e discutir as melhores estratégias para o RPPS.



Atenciosamente,



**Jeferson Carvalho**  
 Av. Roque Petroni Júnior, 1089 - C3 715  
 Jardim das Acácias - São Paulo - SP  
 Tel +55 11 2364 7959 / Cel 55 18 9 9685 9426  
[www.r3investimentos.com](http://www.r3investimentos.com)